



ATA DE CONSELHO DISTRITAL ORDINÁRIO

Aos vinte e um dias do mês de novembro de 2025, na Junta de Freguesia da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos sito à Rua do Campo Alegre, n.º 244, Porto, reuniu, pelas oito horas e trinta minutos o Conselho Distrital Ordinário, com a ordem de trabalhos constante em anexo.

Por não existir quórum, os trabalhos iniciaram-se pelas nove horas e trinta minutos com os membros presentes.

A ordem de trabalhos foi lida votada e aprovada por unanimidade.

O Presidente da Direção Distrital começa por agradecer a presença de todos e em especial a dos representantes da DN e deu as boas vindas à nova delegada sindical do SF Porto 5 (Luísa Luna), agradecendo ainda o anterior delegado sindical que se encontra doente, motivo pelo qual saiu das suas funções.

Agradece ainda a cedência de instalações por parte da Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Ponto um

Informações

A DD tem em agenda para o início do ano de 2026, a organização de uma conferência na área da Justiça Tributária / Execução Fiscal.

Luís Ferraz, vice-presidente da DN, anuncia a realização do Congresso do STI em Mira nos dias 22, 23 e 24 de abril de 2026.

Ponto dois

Apreciação, discussão e votação do ORÇAMENTO DO STI, para 2026 (Gestão Corrente e FAS)



Vasco Cunha, vogal da DN, teceu algumas considerações sobre o Orçamento para 2026, destacando que o foco principal é a diminuição das despesas. Falou no investimento a efetuar na digitalização do arquivo para poder rentabilizar também um espaço que está “morto” e pode ser rentabilizado. Quanto ao aumento dos gastos com as viaturas deveu-se à aquisição de mais uma viatura no final do ano de 2024 (os gastos de manutenção passaram de 3 para 4 viaturas). A fraca adesão à compra de códigos pela ausência de avaliação permanente levou também à diminuição do valor orçamentado na rubrica comparticipação em livros técnicos.

Luís Ferraz, vice-presidente da DN, informou que não há diminuição do valor orçamentado com funcionários pois estão a preparar a saída do secretário geral e têm 2 advogados estagiários à experiência. Salientou ainda que está a ser feito uma análise e controlo das situações relativas ao seguro de saúde, nomeadamente o que se pode fazer para diminuir a sinistralidade. Chamou também atenção aos juros obtidos nos depósitos bancários e a taxa de sindicalização que ronda os 70%.

Sérgio Santos, tesoureiro da DD, referiu a redução no valor orçamentado à distrital não decorre da perda de sócios mas sim da redistribuição dos montantes para as distritais mais pequenas. Quanto ao orçamento propriamente dito informa que a alteração do montante afeto à dinamização sindical tem a ver com a necessidade de reforçar para fazer face a custos com deslocações a atividades em Lisboa que a DN não suporta. Salientou que até se entende a justificação dada para a redução do montante afeto à comparticipação em livros técnicos mas acha que devia ser uma demonstração de que o sindicato está interessado na avaliação permanente e não diminuir o valor. Solicitou ainda a análise de propostas para a diminuição dos custos com as viaturas.

Artur Almeida, vice-presidente da DD, refere que o sindicato terá de pensar em dotar as distritais de uma verba superior e os próprios fazerem a gestão desses montantes, diminuído as ajudas de custo pagas pelo sindicato. Deu ainda a sugestão da alocação dos montantes das quotas dos sócios dos serviços centrais à DN para distribuição pelas Direções Distritais. Reforçou a ideia de aumentar a verba alocada aos livros técnicos como sinal político da manutenção da avaliação permanente.

Luís Ferraz, vice-presidente da DN, falou nos encargos com as viaturas e na sugestão do Sérgio Santos de possível uso de rentings /ALD. Sobre a proposta da alocação das verbas feitas pelo Artur diz que teriam de ter atenção aos gastos de Lisboa e o modo específico como essa alocação teria de ser feita.

Votado o Orçamento: 3 abstenções. Aprovado por maioria.

Ponto três

Análise da situação político/sindical atual

Luís Ferraz, vice-presidente da DN, falou sobre as conversações com o poder político sobre o que mais preocupa e é essencial. Urge proceder ao movimento de transferências. O regulamento do movimento de transferências ainda não foi feito e a Diretora Geral ainda não deu despacho para o movimento. Alertou para a violação sistemática por parte da DG do n.º 4 do Decreto-lei 134/2019 pois a entrada para a AT é feita por concurso e não como tem sido muitas vezes feita via carreiras gerais (técnicos superiores).

Artur Almeida, vice-presidente da DD, diz se preocupado com a posição da DN, acha que tem sido muito suave na luta principalmente depois do sucesso que a luta do final do ano passado. Alguns pontos parecem esquecidos: aumentos salariais das carreiras especiais inferiores aos tidos nas carreiras gerais, SIADAP e Avaliação Permanente estão parados (entradas laterais acontecem frequentemente, o concurso de acesso à carreira está parado, os pontos perdidos), a Diretora Geral não nos defende, a falta de segurança nos serviços, falta de recursos humanos nos serviços da AT principalmente nos que têm atendimento ao público. Defende que o STI tem de participar na Greve Geral de dia 11 de dezembro, não bastam comunicados. A luta pelas alterações laborais que são propostas pelo Governo é também nossa e temos de estar nela. Propõe que no dia seguinte ao da Greve Geral de dia 11 se faça um Plenário de Trabalhadores.

Paula Pereira, DS da Maia, fala das preocupações do serviço, tais como a segurança, a falta de pessoal, as más condições de trabalho. Que não vê o sindicato apresentar soluções, preocupar-se com isso.

Ana Machado, secretária da DD, refere que uma das matérias que o sindicato se tem de preocupar é com as propostas de alteração ao Código do Trabalho. Que vê o sindicato muito parado. As alterações são muitas e graves e o sindicato não parece muito preocupado, pelo menos não se tem pronunciado sobre o tema. Também lamenta o silêncio do sindicato sobre a Greve Geral, que o facto de sermos um sindicato independente não impede que se manifeste, pois a luta é de todos, parecemos estar adormecidos. As entradas laterais de



peçoas da carreira geral em número elevado são também uma preocupação, corremos o risco de deixar de ser uma carreira especial.

Ricardo Barros, DS Alfândega Aeroporto, fala da segurança no trabalho e das dificuldades inerentes à função no aeroporto. Refere também as diferenças entre os que recebem FET e FEA nos aumentos no suplemento.

Luís Martins, DS Porto 2, no seguimento da Assembleia Local realizada no seu serviço, questiona a DN sobre a perda de pontos e sobre a postura do sindicato face às lutas que temos de enfrentar pois parece adormecido. Pede maior apoio e visibilidade das ações do sindicato para os sócios.

Luís Ferraz, vice-presidente da DN, respondeu às várias questões e pontos abordados pelos conselheiros. Informou que vai haver Plenário de trabalhadores no dia 12 de dezembro. Mais uma vez refere a postura intransigente da Diretora Geral. Sobre a postura do sindicato em estar numa posição de luta "mais fofinha", disse que é a postura generalizada dos sindicatos, que as lutas têm sido feitas via conversações/negociações. Referiu ainda que tem havido conversações também com outros sindicatos acerca da proposta de alteração ao Código do Trabalho. Sobre a greve geral o sindicato vai emitir um comunicado e vai apoiar e incentivar.

Artur Almeida, vice-presidente da DD, alertou para o facto dos colegas apenas equacionarem fazer greve do STI quando há pagamento com fundo greve mas quando são greves decretadas por outros sindicatos não se preocupam com o pagamento. A utilização do fundo de greve deve ser muito restrita e não ser usado sempre que o STI decreta uma greve.

Vasco Cunha, vogal da DN, concorda plenamente com a ideia do Artur sobre o fundo de greve.

Ponto quatro

Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração ao Regulamento do Serviço de Apoio Jurídico aos Sócios

Aníbal Mateus, presidente da DD, introduziu o ponto.

Luís Ferraz, vice-presidente da DN, fala do artigo 5º deste regulamento e da necessidade de fazerem os pedidos e entrega de documentos solicitados em tempo útil.



AP

Agostinho Ferreira, DS de Paredes questiona a extinção do artigo 9º pois não o acha inócuo.

Feita a votação, com 6 abstenções a proposta foi aprovada por maioria.

Ponto cinco

Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração ao Regulamento Orçamental e de Contas

Aníbal Mateus, presidente da DD, introduziu o ponto.

Luís Ferraz, Vice-presidente da DN, refere que o gasto de uma determinada distrital em brindes é manifestamente exagerado até pelo facto de serem diferenciados de sócios para sócios quando depois alega não ter verba para situações gerais e necessárias. Informou ainda que o valor limite de €7,00 até pode cair mas terá de ser mantido e observado o valor de 30%.

Raúl Neto, DS de Lousada, fala do pleonasma da redação da alínea a) que deverá ser retificado e faz sugestão de brindes para quem faz 40 anos de associado.

Ana Machado, secretária da DD, vem complementar o que Luís Ferraz disse, identificando a distrital em causa como sendo a distrital de Lisboa.

Feita a votação, com três abstenções a proposta é aprovada por maioria.

Ponto seis

Diversos

Artur Almeida, vice-presidente da DD alertou para a reivindicação da eliminação de desconto para a ADSE dos 14 meses.

Luciano Vale, DS de Santa Catarina, informa que vai haver eleições para delegado sindical em 19 de janeiro de 2026 e que não vai continuar na função.

Luís Ferraz, Vice-presidente da DN, informa que vai ser analisado o alertado pelo Artur sobre os 14 meses de desconto para a ADSE. Agradece e reconhece o trabalho desenvolvido pelo delegado sindical Luciano Vale, colega trabalhador e esforçado na função sindical.



Ana Machado, secretária da DD, reforça o trabalho desenvolvido pelo DS Luciano Vale e lamenta a decisão de não se encontrar disponível para a função

Aníbal Mateus, presidente da DD informa a delegação ao Conselho Geral (Aníbal Mateus, Artur Almeida e Alexandre Teixeira) de dias 4 e 5 de dezembro via webex e que os DS podem usar o seu crédito de horas para estarem presentes como observadores. Lamenta ainda a decisão do DS Luciano Vale a quem reconhece um grande empenho na função que exerce.

Antes do encerramento dos trabalhos Aníbal Mateus, Presidente da DD Porto desejou Boas Festas a todos.

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos pelas 17h30.

A Mesa do Conselho Distrital

Aníbal Mateus

Presidente da DD do Porto

Alice Bártolo Silva

Secretária da DD do Porto

Alexandre Teixeira

Vogal da DD do Porto

Conselho Distrital Ordinário

21 de novembro 2025

Lista de Presenças

Nº. Sócio	Nome	Serviço	Assinatura
12.368	Agostinho de Barros Ferreira	Paredes	
14.402	Alexandre Cunha Pinto Teixeira	DD Porto	
9.013	Ana Maria Silva Machado	DD Porto	
13.697	Ana Paula Silva Simões	V N Gaia 1	
10.860	Aníbal Armando Castro Serra Mateus	DD Porto	
11.055	António Joaquim Oliveira Marques	V N Gaia 2	
10.875	Artur Adriano Marinho de Almeida	DD Porto	
14.795	Carlos José Silva Ferreira	Trofa	
13.703	Carlos Vitor Fernandes Bessa	Matosinhos 1	
13.654	Carlos Vitor Paiva Ribeiro Costa	DF Porto Boavista	
14.287	Graça Maria Resende Teixeira	Paços de Ferreira	
17.123	José Luciano Vale Cerqueira	DF Porto St Catarina	
16.337	Luís Filipe Neto Correia	DD Porto	
	Luís Manuel Matos Barros Ferraz	DN	
11.496	Luís Manuel Tavares Martins	Porto 2	
7.077	Luís Manuel Teixeira Coelho	Porto 1	
12.780	Luis Miguel Costa Gomes Agostinho	DF Porto St Catarina	
13.693	Marco Alexandre Barbosa Veludo Santos	DSAFA - DON	
10.870	Maria Alice Gomes Bártole Silva	DD Porto	
14.150	Miguel Alexandre Silva Rodrigues	Vila do Conde	
14.761	Nuno Miguel Figueiredo Ferreira	Marco Canaveses	
12.182	Paula Alexandra Santos Pereira	Maia	
16.489	Paula Alexandra Silva Borges Carvalho	Alfandega de Leixões	
13.746	Paulo Simão Bessa Vieira	Porto 4	
5.183	Raul Jorge Tomé Neto	Lousada	
17.516	Ricardo Jorge Oliveira Barros	Alfandega Aeroporto	
16.318	Rui Jorge Magalhães Moura Ferreira	Alfandega Aeroporto	
17.409	Rui Pedro Barreira Morais	Amarante	
15.191	Sandra Maria Raimundo Ferreira Vaz Pinto	V N Gaia 3	
11.353	Sérgio Alexandre Pinto Santos	DD Porto	
5.527	Silvana Maria Pereira Ribeiro	Sto Tirso	
11253	MARIA LUISA P. SOARES LUNA	PORTO 5	
	VASCO CUNHA	DN	

A Mesa do Conselho

(Handwritten signatures and marks)